



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004**

**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC**

**BDO Trevisan**

Auditoria, Consultoria e Outsourcing

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004**

**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC**

**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004  
(Em reais)**

**CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração das origens e aplicações de recursos

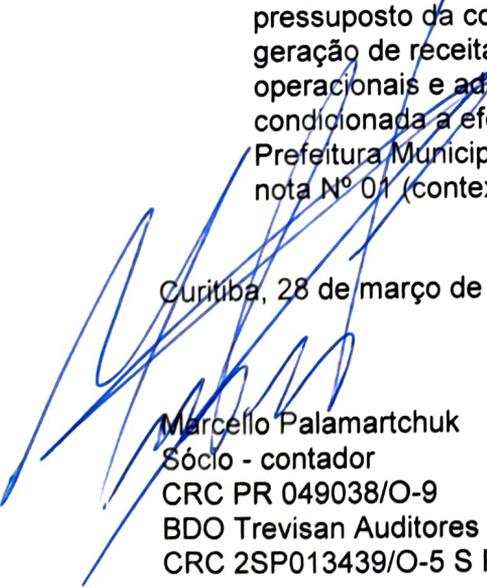
Notas explicativas às demonstrações contábeis

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e conselheiros  
Instituto Curitiba de Arte e Cultura - ICAC

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Curitiba de Arte e Cultura em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as respectivas demonstrações do superávit de suas atividades, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Curitiba de Arte e Cultura – ICAC em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o superávit de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da entidade. Entretanto, face a geração de receitas próprias ser insuficiente para fazer frente aos seus custos operacionais e administrativos, a continuidade normal das atividades da entidade está condicionada a efetivação dos repasses de recursos financeiros por parte da Prefeitura Municipal de Curitiba, através do contrato de gestão, conforme descrito na nota Nº 01 (contexto operacional).

Curitiba, 28 de março de 2006.



Marcelo Palamartchuk  
Sócio - contador  
CRC PR 049038/O-9  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 S PR

**QUADRO 1**

**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em reais)

	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	79.656	99.340	Fornecedores	10.081	43.342
Conta corrente vinculada (Lei Rouanet)	150.000		Obrigações sociais e trabalhistas	6.349	21.011
Aplicações financeiras	615.361	377.621	Adiantamento de convênios recebidos (Lei Rouanet)	150.000	
Impostos a recuperar	1.295	707	Obrigações tributárias	1.142	7.387
Outras contas a receber	9.306	13.983	Provisão de férias e encargos	62.914	32.690
			Outras contas a pagar		18.634
	<u>855.618</u>	<u>491.651</u>		<u>230.486</u>	<u>123.064</u>
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Imobilizado	119.157	43.855	Superávits acumulados	781.650	415.736
Diferido	37.361	3.294		<u>781.650</u>	<u>415.736</u>
	<u>156.518</u>	<u>47.149</u>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>1.012.136</u>	<u>538.800</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>1.012.136</u>	<u>538.800</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 2****INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em reais)**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
RECEITA OPERACIONAL DA ATIVIDADE		
Receitas do convênio de gestão - Fundação Cultural de Curitiba	3.416.101	2.652.000
Outras receitas operacionais	<u>359.456</u>	<u>145.158</u>
	3.775.557	2.797.158
CUSTO OPERACIONAL DA ATIVIDADE	<u>(2.558.463)</u>	<u>(1.486.945)</u>
SUPERÁVIT BRUTO	<u>1.217.094</u>	<u>1.310.213</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(872.245)	(878.997)
Despesas tributárias	(3.481)	(6.359)
Despesas financeiras	(24.840)	(9.036)
Receitas financeiras	<u>59.118</u>	<u>7.899</u>
	<u>(841.448)</u>	<u>(886.493)</u>
SUPERÁVIT OPERACIONAL	375.646	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(9.732)</u>	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>365.914</u></u>	<u><u>423.720</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 3**

**INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits (déficits) acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>EM 31 DEZEMBRO DE 2003</b>			
Superávit do exercício	(7.984)		(7.984)
Incorporação ao patrimônio social conforme art. 5º do estatuto social	423.720	423.720	423.720
<b>EM 31 DEZEMBRO DE 2004</b>			
Superávit do exercício	415.736		415.736
Incorporação ao patrimônio social conforme art. 5º do estatuto social	365.914	(365.914)	
<b>EM 31 DEZEMBRO DE 2005</b>			
	<u>781.650</u>		<u>781.650</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 4****INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC****DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em reais)**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
. Superávit do exercício	365.914	423.720
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
. Valor residual baixa ativo permanente	9.732	
. Depreciação/amortização	17.196	3.187
TOTAL DAS ORIGENS	<u>392.842</u>	<u>426.907</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
No ativo permanente	<u>136.297</u>	<u>50.336</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>136.297</u>	<u>50.336</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>256.545</u>	<u>376.571</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
. No início do exercício	491.651	77
. No final do exercício	855.618	491.651
	<u>363.967</u>	<u>491.574</u>
Passivo circulante:		
. No início do exercício	123.064	8.061
. No final do exercício	230.486	123.064
	<u>107.422</u>	<u>115.003</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>256.545</u>	<u>376.571</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA - ICAC**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004**

(Em reais)

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O ICAC – Instituto Curitiba de Arte e Cultura, entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi instituído pela Lei Municipal nº 9.226, de 23 de dezembro de 1997, que criou o programa municipal de publicização, qualificado como Organização Social pelo Decreto Municipal nº 1.107, de 20 de novembro de 2004, vinculado como entidade de cooperação governamental à Fundação Cultural de Curitiba.

O ICAC tem a seu cargo o ensino, a pesquisa, a promoção da cidadania; e desenvolvimento científico, cultural, artístico e institucional, nas áreas de artes, cultura, lazer e entretenimento.

Para o desenvolvimento de sua finalidade institucional, foi celebrado contrato de gestão com o município de Curitiba, cabendo à Fundação Cultural de Curitiba a supervisão de sua execução, observado o disposto no instrumento legal que criou o Instituto e o Estatuto da entidade. Portanto, a sua manutenção, continuidade e finalidade institucional dependem dos correspondentes repasses de contribuições municipais comprometidas.

#### **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e 10.303/01), a qual, a partir da Lei Nº 9.249/95, não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

#### **3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **3.1 Apuração do déficit ou superávit, ativos e passivos circulante**

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas no mês de sua incidência, de acordo com o regime de competência. Os ativos circulantes quando aplicável, são reduzidos mediante provisão aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

As doações recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades e acordadas com os doadores restritos (Lei Rouanet), são registradas no ativo (bancos conta-corrente vinculada) e passivo (adiantamento de convênios recebidos) no valor total das doações efetivadas, onde a receita de doação é reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas no resultado, dos referidos programas.

### **3.2 Ativo permanente**

É registrado ao custo histórico de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

- os bens do imobilizado serão depreciados com base no método linear sobre o custo de aquisição, às taxas descritas na nota 7, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens; e
- o diferido é representado por gastos de implantação de software de controle de frequência de alunos e softwares de uso corporativo, devendo sua amortização ser efetuada com base na taxa de 20% ao ano.

### **3.3 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A entidade, por ser instituída e mantida pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados à suas finalidades essenciais ou àquelas decorrentes, tem isenção do IRPJ e do recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme disposto nos artigos n<sup>os</sup> 170 e 174 do decreto n<sup>o</sup> 3.000/99.

### **3.4 Utilização de estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração da entidade a utilização de estimativas contábeis para registro de provisões e apresentação de determinados saldos contábeis, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

#### 4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações em fundos conservadores de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média de 97% do CDI.

#### 5 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Contribuição sindical a recuperar		366
INSS a compensar	765	334
IRRF a compensar	530	4
PIS/ COFINS/ CSLL a compensar		3
	<u>1.295</u>	<u>707</u>

#### 6 OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Adiantamento a funcionários		4.451
Adiantamento a terceiros	8.268	8.520
Cheques devolvidos	165	
Outros	873	1.012
	<u>9.306</u>	<u>13.983</u>

#### 7 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Total líquido 2005	Total líquido 2004
Móveis e utensílios	10%	16.239	(1.378)	14.861	1.557
Máquinas e equipamentos	10%	12.476	(835)	11.641	
Computadores e periféricos	20%	54.796	(10.817)	43.979	41.300
Instalações gerais	10%	1.934	(204)	1.730	998
Instrumentos musicais	10%	45.049	(3.255)	41.794	
Fonoteca	10%	4.257	(254)	4.003	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	1.330	(181)	1.149	
		<u>136.081</u>	<u>(16.924)</u>	<u>119.157</u>	<u>43.855</u>

O imobilizado está livre de qualquer ônus ou garantias.

**8 DIFERIDO**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Softwares de uso administrativo	38.654	3.437
(-) Amortizações acumuladas	<u>(1.293)</u>	<u>(143)</u>
	<u><u>37.361</u></u>	<u><u>3.294</u></u>

**9 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
INSS a recolher	949	9.667
ISS retido a recolher	3.713	6.261
Gratificações a pagar		3.000
Retenção PIS/ COFINS e CSL lei nº 10.833/2003	1	570
Contribuição sindical a pagar	1.686	563
Outros		<u>950</u>
	<u><u>6.349</u></u>	<u><u>21.011</u></u>

**10 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
IRRF a recolher	225	6.023
INSS a recolher	<u>917</u>	<u>1.364</u>
	<u><u>1.142</u></u>	<u><u>7.387</u></u>

**11 ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS RECEBIDOS**

Nesta rubrica estão registrados os valores de convênios recebidos com destinação específica (Lei Rouanet), vinculados à realização de atividades acordadas com a entidade. São reconhecidos como adiantamentos por estarem sujeitos à devolução total ou parcial, em caso da não realização da totalidade das ações previstas no Termo de Convênio. Tais adiantamentos, por possuírem vinculação, estão demonstrados em rubrica específica no ativo circulante também.

## **12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a entidade não tinha qualquer contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar estão representados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, os quais estão adequados aos valores praticados no mercado.

## **13 PATRIMÔNIO SOCIAL**

O patrimônio social do ICAC foi constituído mediante a incorporação da totalidade do superávit (déficit) apurado nos exercícios de 2005 e anteriores, conforme dispõe o artigo 5º de seu estatuto social.

## **14 SEGUROS**

Em razão da base física da entidade estar instalada nas dependências de imóvel pertencente à Fundação Cultural de Curitiba, por regime de cessão de uso, a administração da entidade optou por não contratar seguros para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros para os bens que compõe o ativo imobilizado.

\* \* \*